

POESIA, CRÍTICA E METACRÍTICA EM “O INTERIOR DA MATÉRIA”, DE JOAQUIM CARDOZO E ROBERTO BURLE MARX

Yael Fernando Carvalho Torres (UERJ)

yaelfct@gmail.com

Éverton Barbosa Correia (UERJ)

evertonbcorreia@gmail.com

“O interior da matéria” (1975), quinto livro de poemas de Joaquim Cardozo, foi uma publicação em cuja edição *princeps* o poeta Pernambucano dividiu a autoria da obra com Roberto Burle Marx, que colaborou ali com vinte gravuras, colaboração esta com um papel radicalmente distinto do meramente ornamental. Em nota constante nos duzentos e cinquenta volumes existentes da primeira edição, consta que os poemas coligidos no livro foram feitos sob inspiração dos desenhos de Burle Marx. Tal configuração, por si só, problematiza não somente o percurso autoral de ambos os autores, mas também da história da arte brasileira do século XX. Tais contradições levantadas são agravadas quando da primeira reedição da obra pela editora Nova Aguilar (2007), ocasião em que foram preteridos os desenhos, sem que houvesse qualquer fixação dos desenhos nas reedições subsequentes. Este trabalho intenta tornar evidente o valor estético da publicação original que funciona simultaneamente como um livro de poemas, bem como um livro de desenhos e, ainda, um livro de poemas sobre desenhos. A metodologia utilizada é a da crítica textual, que executa um cotejo entre edições existentes, levantando apontamentos para uma possível edição crítica.

Palavras-chave:

Poesia Brasileira. História da Arte. “O interior da matéria”.